



Trabalho 1226

GRUPOS DE APOIO: UMA NECESSIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA

Clícia Valim Côrtes Gradim¹, Denise Holanda Iunes², Anicheriene Gomes Oliveira³, Ana Mariele de Souza⁴, Tamara Cristina Baitelo⁴, Tarcila Cristina Rodrigues Cândido⁴

Introdução: Quando a mulher tem um diagnóstico de câncer de mama, sabe-se que além do impacto de perder parte ou total da mama, órgão representativo da feminilidade, ela estará se submetendo a um longo tratamento. O tratamento que se inicia com a cirurgia e que passará pela quimioterapia e/ou radioterapia, além da hormonioterapia e que tem a duração de aproximadamente 10 meses ou mais. O câncer de mama tem um impacto forte na mulher que recebe o diagnóstico, assim como na família e ela necessita de apoio, visto ser esse a segunda causa de câncer em mulheres no mundo¹. Em Alfenas, sudoeste das Minas Gerais é um dos municípios considerados com altíssimo índice de câncer de mama e a criação de um grupo de apoio veio fortalecer e ajudar a rede existente de tratamento convencional. Grupos de apoio a pacientes com diagnóstico de patologias crônicas tem executado um trabalho de cuidar diverso do oferecido na área hospitalar. Normalmente eles ocorrem oferecendo um espaço onde as pessoas podem expor suas dúvidas e problemas em relação à doença e contando com profissionais que lhe dão apoio para passar a fase mais crítica da doença. Visa melhorar a qualidade de vida, desmitificar mitos sobre a doença, estimular a adesão ao tratamento e permitir que o paciente tenha um espaço para expor suas dúvidas e anseios². Nesse período de transição entre a doença e ser doente, os grupos de apoio podem oferecer atendimento diversos para transcorrer essa fase com o mínimo de desconforto. Esse trabalho tem como objetivo relatar a implantação e o serviço de um grupo de apoio à mulher com câncer de mama. **Metodologia:** relato de experiência sobre um grupo de apoio à mulheres que tiveram o diagnóstico de câncer de mama pelo Curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alfenas-MG. **Resultado e Discussão:** Em 2006 foi proposto um projeto de Extensão denominado Mulher e câncer de mama, (MUCAMA) pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-MG. O Projeto criava um espaço para as mulheres com o diagnóstico de câncer de mama pudessem ter apoio durante todo o tratamento da doença, de modo a se reinserirem em suas atividades diárias e passarem pela fase do tratamento com melhor qualidade de vida. O projeto com ajuda de outros serviços e de apoio de voluntários oferecia exercícios e atendimento para mulheres com linfedema instalado. Inicialmente foram introduzidos alunos da graduação em Enfermagem e, em 2009 com a implantação do curso de fisioterapia, e saída de nossa fisioterapeuta voluntária, os alunos e professora vieram agregar ao grupo de enfermeiros. O projeto desde o início tem contato com o apoio da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alfenas-MG, que financia todo o material gasto e que mobiliou a estrutura para o funcionamento do mesmo. A partir de 2010 o projeto virou o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão Mulher e Câncer de Mama, pois já oferecia espaço para prática da disciplina Enfermagem na Saúde da Mulher e para os de Fisioterapia e Postura. As pesquisas iniciaram em 2006 e atualmente temos seis trabalhos publicados em periódicos e uma dissertação de mestrado que avaliou o serviço em 2012,

¹ Enfermeira. Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-MG. Coordenadora do Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão Mulher e Câncer de Mama.

² Fisioterapeuta. Professora Adjunta do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas-MG. Vice-coordenadora do Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão Mulher e Câncer de Mama.

³ Enfermeira. Professora Voluntária da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-MG.

⁴ Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-MG. Membros do Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão Mulher e Câncer de Mama.



Trabalho 1226

fruto de um ex-participante. Com a abertura do Programa de Mestrado, os alunos que tem pesquisa nessa área, entram no projeto para receber treinamento ou executarem suas pesquisas. Os alunos são selecionados por meio de processo seletivo e ficam normalmente dois anos e meio, até o período de formatura, totalizando no máximo 10 alunos, cinco de cada curso. Seis meses antes de um grupo formar, os elementos novos vão entrando de modo a termos sempre novatos e veteranos. Além da assistência prestada as mulheres, os alunos realizam, sob a coordenação dos docentes, discussão sobre os casos e sobre a assistência, participam de eventos sobre oncologia e são estimulados a participarem de atividades de orientação e prevenção de câncer de mama no município. Essas atividades permitem que os alunos reflitam sobre como atender as mulheres tanto em fase de recuperação com em fase de finitude. O projeto funciona uma vez por semana, nas dependências da Escola de Enfermagem, durante 10 meses, com uma média de 237 atendimentos por ano. No ano de 2011 houve um financiamento pelo Proext/MEC que permitiu a confecção de uma cartilha de orientação sobre cuidados durante o tratamento do câncer de mama que foi um estímulo e um trabalho da equipe toda. Além disso, houve o melhoramento na estrutura material do projeto como colchonetes o que permitiu a introdução de outras atividades para as pacientes. Atualmente, estão sendo realizadas duas pesquisas sobre postura com as pacientes e uma sobre o itinerário terapêutico que elas realizaram até o obter o tratamento. O atendimento as mulheres é oferecido sendo que as mesmas tem um prontuário, no qual é anotado sua história pregressa e os dados sobre a doença atual e quais são as queixas e atividades de assistência de enfermagem e de fisioterapia que são oferecidas. As mulheres são livres para participarem do projeto durante o período de tratamento ou até quando elas quiserem. Observa-se que a maioria fica até se sentir segura para voltar as suas atividades e que regressam esporadicamente para realizar algum cuidado ou quando perto de realizarem os exames de controle. **Conclusão:** Nesses sete anos de funcionamento percebe-se que além das atividades de assistência direta à mulher com o diagnóstico de câncer de mama, o grupo tem cumprido outros papéis sociais como: formar alunos com um conhecimento que permitem a criação e/ou o atendimento em outras áreas do país. A continuidade de estudos dos alunos que passaram pelo Projeto, seja a nível *lato sensu* ou *stricto sensu*. A aceitação pelas pacientes dos alunos, visto que eles são aprendizes; a participação das mulheres tanto nas atividades sociais como nas atividades de discussão sobre os tratamentos novos e mesmo sobre a morte de companheiras. Acredita-se que o projeto venha a crescer a cada dia, e que as atividades de promoção e prevenção à saúde venha superar as de recuperação por meio do rastreamento do câncer de mama pela atenção primária. **Eixo temático:** II. **Referências:** (1) Brasil. Estimativa 2012. Instituto Nacional do Câncer. Rio de Janeiro: 2012. (2) Caetano EC, Panobianco MS, Gradim CVC. Análise da produção científica nacional sobre a utilização de grupos na reabilitação de mastectomizadas. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2012 oct/dec; 14(4):965-73. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n4/v14n4a26.htm>. **Descritores:** Enfermagem; Neoplasias da Mama.